

DINÂMICA DE ATRAZINE EM PALHA DE AVEIA E CANA-DE-AÇÚCAR.
TOFOLI, G.R.*, CAVENAGHI, A.L., NEGRISOLI, E., VELINI, E.D., COSTA
A.G.F. (UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: grtofoli@fca.unesp.br

Com o objetivo de avaliar a dinâmica de atrazine em palhada de aveia e cana-de-açúcar, foi conduzido um experimento no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (FCA/UNESP), Campus de Botucatu-SP. O herbicida atrazine foi aplicado na dose de 5 L ha⁻¹ do produto comercial Siptran 500 SC sobre camadas de palha aveia (0; 1; 2; 4; 6; 8 e 10 t ha⁻¹) e cana-de-açúcar (0; 2; 4; 6; 8; 10; 15 e 20 t ha⁻¹), observando-se uma interceptação do produto acima de 85% a partir de 6 t ha⁻¹ para ambas as palhadas. Posteriormente, 6 t ha⁻¹ de palha de aveia e 10 t ha⁻¹ de cana-de-açúcar foram colocadas em um suporte com tela acoplado sobre um funil e novamente o atrazine foi aplicado. Um dia após a aplicação, as palhas foram lavadas com lâminas d'água de 2,5; 5; 10; 20; 35; 50 e 65 mm. No processo de lavagem as lâminas amostradas foram levadas ao laboratório para quantificação do atrazine por HPLC. Na aplicação do produto e simulação de chuva foi utilizado um simulador/pulverizador construído especificamente para este fim. As percentagens acumuladas do atrazine lixiviado das palhas pelas respectivas lâminas d'água aplicadas foram 12; 25; 40; 53; 64; 68 e 71% para palha de aveia e 17; 32; 50; 63; 76; 86 e 92% para cana-de-açúcar. Os resultados obtidos indicam uma maior facilidade da atrazine ser lixiviada da palha de cana-de-açúcar, atingindo valores de lixiviação superiores a 90%.